

## FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Propostas de interessados em desenvolver oficinas, atividades artísticas, culturais, educativas e/ou esportivas nas áreas de **Música, Artes Visuais, Dança, Teatro, Cinema e Educação Física**, no âmbito do Convênio 23081 015851/2014-11, entre a Universidade Federal de Santa Maria, Ministério Público Estadual e Fundação de Atendimento Sócio-Educativo.

**PROPONENTE: PROFESSORA DOUTORA JANE SCHUMACHER**

**Curso: PEDAGOGIA – DEPARTAMENTO METODOLOGIA DE ENSIO**

**Email: mixjanepereira@yahoo.com.br**

**Telefone: 55 996258809**

## OFICINA: LEITURA, AÇÃO: DRAMATIZAÇÃO

### 1. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente proposta parte da afirmação de Bonin (1998, p. 58) de que “o ser humano é também um animal, mas um animal que difere dos outros por ser cultural”. Com este princípio, entendemos que o desenvolvimento humano é resultado da interação entre o individual e o cultural, portanto, neste contexto o adolescente em conflito com a lei, deve ser compreendido como um indivíduo histórico-social que, segundo o mesmo autor, “é também um ser biológico, se constitui através da rede de inter-relações sociais.(BONIN, 1998, p. 59).

Nesse sentido, a problemática do adolescente autor de ato infracional deve ser situada no contexto histórico-social no qual se desenvolve para ser compreendida. Um dos estudos mais clássicos sobre esse tema defende que o sujeito pode tornar-se violento reativamente a uma situação de privação emocional grave, a qual acarreta agravos a seu desenvolvimento psicossocial (WINNICOTT,1999).

No contexto contemporâneo, podemos entender que a privação resulta da invisibilidade social a que está submetida uma considerável parcela da população. Invisibilidade que é fruto das desigualdades de gênero, etnia, condição socioeconômica, entre outras (SOARES, 2005), atingindo o jovem de modo especial, tendo em vista as particularidades da adolescência como um processo de busca de reconhecimento social (OLIVEIRA, 2001).

Portanto a OFICINA: **LEITURA, AÇÃO: DRAMATIZAÇÃO** parte da compreensão de que o ato de Ler é antes de tudo um ato social, haja vista que todo texto só se completa na interação com o leitor .Candido (1975); a leitura é um ato muito mais complexo do que simplesmente a decodificação da língua como comumente tem se observado em análise do ensino-aprendizagem dos ditos alfabetizados em nosso país.

Propomos, com esta oficina, repensar a prática da leitura no ambiente da Fundação de Atendimento Socioeducativo de Santa Maria – RS, cujo o sentido é perceber sua contribuição ou não para a formação de leitores críticos, fomentando por meio da oficinas, a formação pelo gosto literário utilizando-nos da leitura dramatizada como técnica de ensino, por acreditarmos que a leitura dramatizada pode despertar maior interesse nos jovens, por seu caráter dinâmico e de aproximação entre leitor e texto, uma vez que é o leitor quem dá voz e

“verdade” a ele, apostamos na formação de leitores críticos, capazes de ler com profundidade, relacionando o texto ao seu contexto e à realidade.

## 2 OBJETIVOS:

- Ampliar os níveis de leitura e instruí-los (adolescentes, em cumprimento de medidas sócio-educativas de Internação e adolescentes de medidas sócio educativa de semi-liberdade);
- Construir conhecimento por meio da leitura dramatizada como técnica de ensino, a fim de contribuir na formação de sua situação, no sentido de ler seu contexto social e poder modificá-lo.
- Fomentar o gosto literário utilizando-nos da leitura dramatizada como técnica de ensino.

## 3. PÚBLICO ALVO

Número de participantes: quinze (15) adolescentes, em cumprimento de medidas sócio-educativas de Internação CASE e adolescentes de medidas sócio educativa de semiliberdade CASEMi, do Centro de Atendimento Sócio Educativo Regional de Santa Maria (CASE-SM), unidade da FASE-RS.

## 4. METODOLOGIA (AÇÕES PREVISTAS)

A OFICINA: LEITURA, AÇÃO: DRAMATIZAÇÃO terá como metodologia de ação jogos teatrais. Conforme Koudela (1979), “O jogo teatral é um jogo de construção com a linguagem artística. Na prática com o jogo teatral, o jogo de regras é princípio organizador do grupo de jogadores para a atividade teatral” (p.36). Assim, as ações previstas serão:

**1ª AÇÃO:** Mapeamento do grupo, identificando as temáticas e leituras que fazem ou já fizeram;

**2ª AÇÃO:** Com base nas informações e ações levantadas, criar um nome para o grupo, no sentido de ter uma identificação, estabelecendo um contrato pedagógico de como acontecerão as oficinas.

**3ª AÇÃO:** Divisão dos grupos para que se tenha plateia e atores, ora atuando, fazendo leitura dramatizada ou observando a leituras dramatizadas feitas pelos demais participantes.

**4ª AÇÃO:** Roda de debates, ao final de cada leitura dramatizada realizar roda de conversa sobre a experiência vivida – tanto de ser ator e ser expectador. Poderão ser utilizados registros escritos ou desenhos.

## 5. BENEFÍCIOS ESPERADOS

Com a metodologia proposta para realização da oficina LEITURA, AÇÃO: DRAMATIZAÇÃO espera-se criar um sentimento de pertencimento a um coletivo, fortalecer os participantes das oficinas enquanto grupo fazendo com que estes jovens desenvolvam pertencimento de grupo e consequente reconhecimento.

A utilização de jogos teatrais desenvolverá questões relacionadas ao trabalho do ator e não-atores. Assim, os participantes experimentarão novos movimentos, ampliando os sentidos e perspectivas que modifiquem seus conceitos de leitura e de texto, com possíveis vinculações de vídeos, clipes musicais, trechos de filmes e espetáculos, dentre outros.

A oficina permitirá um mapeamento do grupo e o compartilhamento de histórias dos participantes e leituras de seus cotidianos, a abertura e disposição dos adolescentes em apresentar um pouco do seu universo de ficção, sem receio do julgamento. O processo de construção de grupo em conjunto com a abertura para a diversidade de leituras e universos literários permitirão um resultado positivo para o projeto.

## 6. PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA

O aluno bolsista desenvolverá suas atividades em 12 horas semanais, sendo assim definidas: OITO ( 8 ) horas de atividades junto ao grupo de adolescentes e, QUATRO (4) horas de planejamentos e estudos. A ação será realizada duas (2) vezes na semana totalizando quatro (4) horas no diárias.

ATIVIDADES	MESES ( maio até dezembro) = 9 meses
1. Realização de dinâmica de interação com o grupo para mapeamento das leituras.	1 <sup>a</sup> mês
2. Criação do grupo com a consequente criação de um nome/identificação do grupo	1 <sup>a</sup> mes , 2 <sup>a</sup> mês
3. Definição das regras da oficina e dinâmica para funcionamentos	2 <sup>a</sup> mês , 3 <sup>a</sup> mês
4. Organização dos cronogramas das leituras definidas com o grupo	2 <sup>a</sup> mes , 3 <sup>a</sup> mês.
5. Realização das oficinas leitura, ação: dramatização.	3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , 5, <sup>a</sup> 6 <sup>a</sup> , 7 <sup>a</sup> 8 <sup>a</sup> 9 <sup>a</sup> meses.
6. Organização da atividade final e relatório	9 <sup>a</sup> mês.
7. Estudos bibliográficos sobre leitura e dramatização	2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> , 5 <sup>a</sup> , 6 <sup>a</sup> , 7 <sup>a</sup> , 8 <sup>a</sup> meses.

## 7. DEMANDAS DE ORÇAMENTO (TRANSPORTE, ALMOXARIFADO, ETC.)

DEMANDAS DE ORÇAMENTO	R\$
Recursos humanos: 2 BOLSISTAS	250,00 ( por bolsista)
Material de consumo (tintas, papel pardo...)	200,00 ( total)
Camisetas para grupo (18 camisetas)	20, 00 ( cada camiseta)
Impressão de texto e relatório final	50,00(total)